

Ata CT PAI 18/02/2025

1

2 Reuniram-se no dia 18 de fevereiro de 2025, mediante convocação, por meio eletrônico, os
3 integrantes da CT de Planejamento e Assuntos Institucionais do CBH-SM. Estiveram presentes
4 os Srs., Jaques (Coordenador), Sr. Mostarda (Secretário Executivo), Timbé, Eduardo, Renato,
5 Antônio Cláudio, Celso, Francisco Leandro e as Sras. Mariana, Liege e Adriana Prestes. O Sr.
6 Jaques iniciou a reunião apresentando a pauta que abordou os projetos em andamento, os
7 projetos previstos para 2025 e a avaliação do CBH-SM no que tange a sua pontuação entre todos
8 os comitês estaduais. A Sra. Liege se manifestou sobre a contratação do novo Secretário de
9 Meio Ambiente de Santo Antônio do Pinhal, o Sr. Ivan. O Sr. Jaques aproveitou para lembrar
10 e convidar aos presentes para a apresentação dos resultados parciais do projeto Caminho das
11 Águas, a se realizar no dia 22 de fevereiro em São Bento do Sapucaí. A seguir o Sr. Jaques passou
12 a discorrer sobre o andamento dos projetos já contratados, a saber, “Diagnóstico da bacia de
13 captação de água em São Bento do Sapucaí” visando a recuperação de áreas e maior produção
14 de água, já tendo sido selecionadas 6 propriedades para receberem o PIP (Plano Integrado de
15 Propriedade) que serão objeto de novo projeto Fehidro para sua implantação com PSA por conta
16 do Município. O projeto de Macrodrenagem para São Bento do Sapucaí tem tido um andamento
17 muito lento sendo que a utilização da verba, já aprovada pelo Fehidro, ainda depende de
18 aprovação pela Câmara dos Vereadores, mas está caminhando. Dos projetos tomados pela
19 entidade Vale Verde, o Plano de Bacias do CBH-SM está em andamento com reunião para
20 devolutiva do Diagnóstico, marcada para dia 27 de fevereiro, às 15:30h. o Plano de
21 Comunicação, com validade para dois anos, encontra-se em andamento, com a licitação a ser
22 realizada. Ainda, em relação ao tomador Vale Verde, não foi disponibilizada informação sobre o
23 projeto de Pagamento por Serviços Ambientais para o município de São Bento, porém como a
24 Sra. Natalie não se encontrava presente, por compromisso concomitante no CBH-PS, o Sr.
25 Jaques, ficou de fazer o contato. O projeto de revisão dos Valores da Cobrança encontra-se em
26 andamento, com recente envio de documentação solicitada, realizado através do Sr. Renato,
27 que copiou os membros desta Câmara. O projeto de “Avaliação de Vulnerabilidades” para as
28 bacias de Perdizes, Baú, Serrano e Prata, conduzido pela Fundag encontra-se em andamento na
29 fase inicial, assim como os 3 projetos de “Uso e Ocupação do Solo” para os municípios de São
30 Bento, Campos e Santo Antônio. O Sr. Celso, Secretário adjunto da Secretaria Municipal de Meio
31 Ambiente de Campos do Jordão, foi informado sobre diversos projetos tomados pelo município
32 como o de vulnerabilidade das nascentes do Fojo e Reservatório Fracalanza, para os quais há
33 necessidade de informações tendo se prontificado a apurar. Dois projetos, cujo tomador foi a
34 Prefeitura de Santo Antônio do Pinhal, não possuem informações atualizadas, ficando a Sra.
35 Adriana responsável de encaminhar Ofício ao município inquirindo a respeito, tendo sido o
36 documento protocolado no dia 20 de fevereiro. O Sr. Renato esclareceu a possibilidade de
37 verificar o andamento de projetos já contratados no SIGAM (sistema eletrônico de
38 gerenciamento ambiental), no segmento SIGRHI, Consulta Cidadã. O Sr. Eduardo discorreu sobre
39 o andamento do projeto sobre Resíduos Sólidos e Educação ambiental, informando que o
40 mesmo se encontra em fase inicial de publicação de editais para contratação de pessoal. O Sr.
41 Jaques passou então, para os projetos a serem contratados em 2025, destacando os projetos
42 relacionados a Campos do Jordão, em função da presença do Sr. Celso, sendo estes, “Revisão do
43 Plano de Macrodrenagem para Campos do Jordão” e “Mapeamento de áreas suscetíveis de
44 escorregamento”, “Proteção de Margem em Campos do Jordão”. O Sr. Renato destacou a
45 importância do PAPI, de tal forma que haja atendimento às normas do MPO, que estabelece
46 proporcionalidade entre os PDC prioritários para investimento na bacia. O Sr. Celso informou
47 que houve um apontamento do Tribunal de Contas determinando a inclusão da questão da

48 drenagem no Plano Municipal de Saneamento. O Sr. Jaques apontou a necessidade de
49 implementação do projeto de revisão e atualização do cadastro de outorgas que poderia ser
50 executado pela Regea, sendo os resultados entregues para o órgão competente tomar as
51 devidas providências. O Sr. Mostarda informou que fará nova consulta ao SP Águas a respeito.
52 Sobre o assunto, embora, a executora Regea tenha informado que poderia executar o projeto,
53 remanescem dúvidas pois somente o órgão emissor de outorgas (SP Águas) tem poderes para
54 fiscalizar. No entanto, como se trata de demanda urgente da bacia, há que se adotar outros
55 caminhos caso o SP Águas continue sem interesse em realizar o projeto. Outro ponto a ser
56 questionado ao SP Águas é a questão do cadastro de consumidores sob a rubrica “consumo
57 rural” que, no município de Campos do Jordão, consome o dobro da captação para consumo
58 pela concessionária Sabesp. Essa situação foi anotada pelo Sr. Celso e o Sr. Renato ficou de
59 colher e enviar dados sobre os quatro grandes consumidores para investigação. O Sr. Antônio
60 Cláudio manifestou-se sobre a questão sanitária enfrentada pelo município de Campos do
61 Jordão nos anos de 2000, com os maiores índices de hepatite no Estado, em função da falta de
62 saneamento, lembrando que atualmente ainda existem muitas áreas de ocupação irregular
63 no município e que não possuem captação de esgoto. A Sra. Liège informou sobre a necessidade
64 de apresentar novo projeto sobre a questão da vazão ecológica dos cursos de água na bacia,
65 informação muito necessária para a gestão eficiente dos recursos hídricos na bacia. O Sr. Renato
66 lembrou dos projetos já elencados no PAPI, porém, é possível que haja excedente de recursos,
67 ou até mesmo desistências de projetos, caso em que será possível acomodar esse pleito. A priori
68 estão previstos R\$ 2.330.000,00 em recursos mas é possível projetar cerca de R\$ 3.000.000,00
69 de recursos para 2025. O Sr. Jaques lembrou que a continuidade do projeto “Caminho das
70 Águas” para o ano de 2025 pode ensejar projetos de educação ambiental, estando prevista
71 verba para tanto. O Sr. Jaques reiterou sobre a necessidade dos membros desta CT realizarem o
72 acompanhamento dos projetos já contratados. O Sr. Timbé se manifestou sobre os dados
73 apresentados no documento de diagnóstico, disponibilizado pela Irrigart, referente ao projeto
74 do Plano de Bacias, indicando a necessidade de revisão dos dados sobre domicílios em situação
75 de risco e inundações em São Bento, discordando, veementemente dos dados apresentados e
76 solicitando, portanto, revisão técnica do documento. Por fim, o Sr. Jaques, auxiliado pelo Sr.
77 Renato, passou a apresentar os resultados de avaliação da performance do CBH-SM, destacando
78 positivamente, a Gestão, com 5 pontos, e destacando negativamente, a Capacitação, com nota
79 zero. Ao final o Sr. Antônio Cláudio exortou que fossem envidados maiores esforços no sentido
80 de fomentar a participação dos membros, em especial, os do Poder Executivo Municipal. Sem
81 mais a tratar, o Sr. Jaques encerrou a reunião e eu, Adriana Prestes, lavrei a presente ata.